

**COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA
PLANO DE ENSINO**

Turno: Noturno – 2º Período de Ensino Remoto Emergencial
(segunda-feira, 19:00-20:50; quinta-feira, 21:00-22:50 – total de até 36 h/a síncronas)

Disciplina: Psicologia Social II	Período: 4º	Currículo: 2011
Docente: Kety Valéria Simões Franciscatti	Tipo: Obrigatória	Departamento: DPSIC

Pré-requisito: Psicologia Social I			Co-requisito: -----		
C.H. Total: 72	C.H. Prática: 18	C. H. Teórica: 54	Formação de Psicólogo	Ano: 2021	Semestre: 2º Período de Ensino Remoto Emergencial

EMENTA

A formação do sujeito e as instituições sociais: felicidade ou sofrimento psíquico? O papel da família, da escola e das instituições asilares na formação e regulação da subjetividade. A prática da Psicologia Social.

OBJETIVOS

- Discutir as questões relativas ao processo histórico de constituição de subjetividades, bem como as terapêuticas historicamente constituídas, pela sociedade moderna, para lidar com subjetividades desviantes em relação ao ideal de homem por ela preconizado.
- Apresentar e discutir mediações político-institucionais que permeiam o processo de produção da subjetividade, em especial, no que tange à família, à escola e ao sistema prisional.
- Discutir os obstáculos e as possibilidades da atuação profissional do psicólogo em instituições sociais visando a minimização do sofrimento psíquico na perspectiva da cidadania e da emancipação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sociedade, mediações político-institucionais e formação do indivíduo (sujeito)
 - Sociedade, indivíduo e grupos;
 - Integração, diferenciação e socialização total;
 - Mediações sociais e formação do indivíduo (sujeito).
2. Âmbito família e formação do indivíduo (sujeito)
 - Família e autoridade em Max Horkheimer;
 - A teoria crítica da família de Mark Poster.
3. Âmbito escola e formação do indivíduo (sujeito)
 - Educação e autoridade em Hannah Arendt;
 - A pedagogia do oprimido de Paulo Freire.
4. Âmbito socialização total e a reificação das instituições
 - As instituições totais em Erving Goffman;
 - O nascimento das prisões em Michel Foucault.
5. Direitos humanos e sociais: impasses contemporâneos
 - Família, vínculos afetivos e gênero;
 - Escola, preconceito e resistência;
 - Socialização total; criminalização da pobreza, ocupação e mobilização urbana.

OBS: Os conteúdos dos tópicos serão trabalhados no entrecruzamento dos temas oferecidos pelos textos estudados.

METODOLOGIA DE ENSINO

Durante o Período de Ensino Remoto Emergencial as atividades serão realizadas em Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), tanto de maneira síncrona como assíncrona, com base em metodologias ativas. Serão utilizados o Portal Didático da UFSJ (Campus Virtual Nead) e, preferencialmente, a plataforma Google Meet (com suporte, caso necessário, da plataforma Zoom Meeting).

Aulas síncronas: dois encontros semanais de 02 h/a cada, segunda-feira (19:00-20:50) e quinta-feira (21:00-22:50) – total de até 50% do total do período de ensino remoto emergencial (36 h/a), conforme cronograma.

Aulas assíncronas: atividades relativas aos tópicos da disciplina que serão trabalhados no entrecruzamento dos temas oferecidos por textos, filmes, vídeos, e outros, que serão disponibilizados e trabalhados conforme cronograma.

HORÁRIO(S) DE DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO E SUPORTE EXTRACLASSE

Será disponibilizado pela docente horário para atendimento extraclasse aos discentes das disciplinas lecionadas, conforme previsto na Resolução CONEP 012/2018, no Portal Didático da UFSJ (Campus Virtual Nead) e, preferencialmente, na plataforma Google Meet (com suporte, caso necessário, da plataforma Zoom Meeting).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações ocorreram mediante a realização de atividades solicitadas aos discentes por meio do Portal Didático da UFSJ (Campus Virtual Nead), com base em metodologias ativas, de acordo com textos, filmes, vídeos, e outros, trabalhados durante o período de ensino remoto emergencial, podendo os produtos solicitados serem tanto grupais como individuais, de acordo com o detalhamento abaixo:

Descrição das Atividades e Distribuição de Pontos:

1º Exercício Avaliativo (Trabalho em Grupo): produção de mapa mental conceitual (realizado em grupos) sobre os âmbitos/autores referentes às mediações político-institucionais e sobre seus aspectos históricos e teóricos – cada grupo será responsável pela produção de mapa mental conceitual sobre um dos âmbitos (família, escola, instituições totais) e um dos autores conforme conteúdo programático com exibição em aulas síncronas seguido por debate com a turma. **[30 Pontos]**

2º Exercício Avaliativo (Trabalho em Grupo): produção de vídeo-seminário (realizado em grupo, com **duração de 20 a 30 minutos**) sobre âmbitos/temas/problemas referentes às mediações político-institucionais e sobre seus aspectos históricos e teóricos na contemporaneidade – **tema e problema** a serem decididos pelos grupos para elaboração dos vídeos-seminários com exibição em aulas síncronas seguido por debate com a turma. **[40 Pontos]**

3º Exercício Avaliativo (Teórico): produção de texto dissertativo (elaborado em grupo, com até no **máximo 8 páginas**) articulando reflexões sobre os tópicos da disciplina, com base no material trabalhado (textos, filmes, vídeos e outros) – reflexões sobre os âmbitos, temas, autores e problematizações contemporâneas sobre diferentes mediações político-institucionais, especialmente sobre a família, escola e instâncias de socialização total – que discorra também sobre a concepção, roteiro, escolhas teóricas, técnicas e estéticas que subsidiaram a produção do vídeo [2º Exercício Avaliativo (Seminário)]. **[30 Pontos]**

OBS.: De acordo com o Código de Ética da UFSJ e com a Resolução CONEP 012/2018, bem como seguindo recomendações/orientações de normativas da OAB, CAPES e CNPq, **qualquer material produzido pelos alunos da disciplina que contiver quaisquer trechos plagiados (referenciados ou não) de trabalhos realizados em períodos anteriores e/ou de material publicado e/ou acessível pela Internet será zerado sem possibilidade de recuperação, podendo ainda serem tomadas providências em outras instâncias deliberativas da UFSJ.**

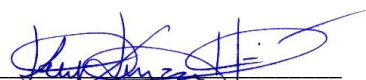
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, C. F. (1982). *Morangos mofados*. 8ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- ADORNO, T. W. (1959). O que significa elaborar o passado. Tradução: Wolfgang Leo Maar. In. ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1995. p. 29-49.
- ARENDDT, H. (1954). *Entre o passado e o futuro*. Tradução: Mauro W. Barbosa. São Paulo, Perspectiva, 2011. [**Capítulos: 3. Que é autoridade?; e 5. A crise na Educação**]
- ARENDDT, H. (1955). [O deserto e os oásis]. Relendo... Hannah Arendt, Sobre o deserto e os oásis. Tradução: Selvino José Assman da publicação no *Suplemento Cultura*, Buenos Aires, La Nación, 2006. Mimeo.
- CANEVACCI, M. (Org.). *Dialética da família: gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva*. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- FOUCAULT, M. (1975). *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução: Raquel Ramallete. 10ed. Petrópolis: Vozes, 1993. [**4ª Parte: Prisão**]
- FREIRE, P. (1970). *Pedagogia do oprimido*. 13ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. [**Capítulos: 1 e 2**]
- GOFFMAN, E. (1961). *Manicômios, prisões e conventos*. Tradução: Dante Moreira Leite. São Paulo, Perspectiva, 1974. [**Capítulo: 1. As características das instituições totais**]
- HORKHEIMER, M. (1968). *Teoria Crítica: uma documentação*. Tomo I. Tradução: Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 1990. [**Capítulo: 8. Autoridade e família**]
- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. (Orgs.). (1956). *Temas básicos da Sociologia*. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.
- LISPECTOR, C. (1971). *Felicidade Clandestina*. 5ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
- MELLO, S. L.; PATTO, M. H. S. Psicologia da violência ou violência da Psicologia? *Psicologia USP*, v. 19, n. 4, p. 591-594, 2008.
- POSTER, M. (1978). *Teoria crítica da família*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. [**Capítulos: 6. Elementos de uma Teoria Crítica da família; e 7. Modelos de estrutura da família**]
- REIS, J. R. T. Família, emoção e ideologia. In. LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 99-124.
- SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS PARA OS SEMINÁRIOS ÂMBITOS/TEMAS/PROBLEMAS:**
- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Jan: Guanabara, 1978.
- BASAGLIA, F. *A instituição negada*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- CROCHÍK, J. L. Apontamento sobre o texto “Educação após Auschwitz” de T. W. Adorno. *Educação & Sociedade*, v.15, n. 42, p. 342-351, 1992.
- GASTALDO, E. Goffman e as relações de poder na vida cotidiana. *Rev. bras. Ci. Soc.*, v. 23, n. 68, p. 149-153, 2008.
- GAUDENZI, P.; ORTEGA, F. O estatuto da medicalização e as interpretações de Ivan Illich e Michel Foucault como ferramentas conceituais para o estudo da desmedicalização. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 16, n. 40, p. 21-34, 2012.
- GODOI, R. Para uma reflexão sobre os efeitos sociais do encarceramento. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 5, n. 8, p. 138-154, 2011.
- GOFFMAN, E. (1963). *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Tradução: Mathias Lambert. 4ed. RJ: Guanabara, 1988.
- KILDUFF, F. O controle da pobreza operado através do sistema penal. *Revista Katálysis*, v. 13, n. 2, p. 240-249, 2010.
- MATSUMOTO, A. E.; GRAMKOW, G. Criminalização da adolescência: os “novos” perigosos e a redução da idade de imputabilidade penal. *Boletim do IBBCRIM*, n. 271, 1-5, 2015.
- MEIRA, M. E. M. A crítica da psicologia e a tarefa da crítica na psicologia. *Revista de Psicologia Política*, v. 12, n. 23, p. 13-26, 2012.
- MEIRA, M. E. M. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 16, n. 1, p. 136-142, 2012.
- MENDONÇA G.S.; LACERDA JÚNIOR, F. A psicologia da libertação e as questões habitacionais: história e constituição. *Teoría y Crítica de la Psicología*, n. 6, p. 162-195, 2015.
- PATTO, M. H. S. (Org.). *Formação de psicólogos e relações de poder: sobre a miséria da psicologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- PINHEIRO, P. S. (Org.). *Crime, violência e poder*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SARTI, C. A. Famílias enredadas. In. ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Orgs.). *Família: Redes, Laços e Políticas Públicas*. São Paulo: IEE/PUCSP, 2003. pp. 21-36.
- SAWAIA, B. B. A apropriação-transformação do estado atual da prática e da formação em psicologia: contra a miséria da psicologia. *Psicologia USP*, v. 26, n.1, p. 125-128, 2015.
- ZALUAR, A. *A Máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ZALUAR, A. *Condomínio do diabo*. Rio de Janeiro: Revan/UFRJ, 1994. 280 p.
- ZANETTI, S. A. S.; GOMES, I. C. A ausência do princípio de autoridade na família contemporânea brasileira. *Psico*, Porto Alegre, PUCRS, v. 40, n. 2, p. 194-201, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F. *Método histórico-social na Psicologia Social*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- ADORNO, T. W. (1951). *Minima moralia*; reflexões a partir da vida danificada. Tradução: L. E. Bica. 2ed. São Paulo: Ática, 1993.
- ADORNO, T. W. (1959). Teoria da semicultura. Tradução: N. Ramos-de-Oliveira; B. Pucci, C. B. M. Abreu. *Educação & Sociedade*. v. 56, p. 388-411, 1996.
- ADORNO, T. W. (1965). Tabus que pairam sobre a profissão de ensinar. Tradução: Maria Helena Ruschel. In. ADORNO, T. W. *Palavras e sinais; modelos críticos 2*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. p. 83-103.
- ADORNO, T. W. (1967). Educação após Auschwitz. Tradução: Maria Helena Ruschel. In. ADORNO, T. W. *Palavras e sinais; modelos críticos 2*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. p.104-123.
- COOPER, D. *A morte da família*. SP: Martins Fontes, 1980.
- CROCHÍK, J. L. A forma sem conteúdo e o sujeito sem subjetividade. *Psicologia USP* (Impresso), v. 21, p. 31-46, 2010.
- HOBSBAWM, E. Rumo ao milênio. In. HOBSBAWM, E. *Era dos extremos; o breve século XX 1914-1991*. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 537-562.
- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. (1947). *Dialética do esclarecimento; fragmentos filosóficos*. Trad.: G. A. Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. *Psicologia social; o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- LANE, S.; SAWAIA, B. *Novas veredas da Psicologia Social*. São Paulo: EDUC & Brasiliense, 1994.
- LASCH, C. *Refúgio num mundo sem coração*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MARCUSE, H. (1969). *Idéias sobre uma Teoria Crítica da Sociedade*. Tradução Fausto Guimarães. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- MARTIN-BARÓ, I. (1985). O papel do psicólogo. Tradução: Y. M. Andrade. *Estudos de Psicologia*, v. 2, n. 1, p. 7-27, 1996.
- MAYORGA, C.; PEREIRA, M.; RASERA, E. F. (Orgs.). *Psicologia Social: sobre desigualdades e enfrentamentos*. Curitiba: Juruá, 2009.
- MOFFAT, A. *Psicoterapia do oprimido*. São Paulo: Cortez, 1984.
- RESENDE, A. C. A. *Para a crítica da subjetividade reificada*. Goiânia: Editora UFG, 2009.
- REFERÊNCIAS SOBRE PLÁGIO:**
- ALVES, M. F.; MOURA, L. O. B. M. A escrita de artigo acadêmico na universidade: autoria x plágio. *Ilha do Desterro*, v. 69, n. 3, p. 077-093, 2016.
- DALLA COSTA, R. M. C. Plágio acadêmico: a responsabilidade das associações científicas. *Intercom – RBCC*, v. 39, n. 3, p. 187-200, 2016.
- DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), n. 3, v. 1, p. 11-28, 2011.
- GOMES JUNIOR, N. N. A furtiva arte do ventriloquismo nas publicações científicas: quando a voz do boneco não é a voz do dono. *Argumentum*, Vitória (ES), n. 3, v. 1, p. 29-33, 2011.
- MENANDRO, P. R. M. Ardis do plágio. *Argumentum*, Vitória (ES), n. 3, v. 1, p.43-49, 2011.
- MUNHOZ, A. T. M.; DINIZ, D. Nem tudo é plágio, nem todo plágio é igual: infrações éticas na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), v. 1, n. 3, p. 50-55, 2011.
- OLIVEIRA, M. B. A epidemia de más condutas na ciência: o fracasso do tratamento moralizador. *Scientiae Studia*, v. 13, n. 4, p. 867-97, 2015.
- RUSSO, M. Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva. *Estudos Avançados*, v. 28 n. 80, p. 189-198, 2014.
- SARMENTO, H. B. M. Plágio, ética e pesquisa na sociedade: problematizações e contradições. *Argumentum*, Vitória (ES), n. 3, v. 1, p. 34-42, 2011.
- SILVA, O. S. F. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? *Revista Brasileira de Educação*, v. 13 n. 38, p. 357- 414, 2008.

Aprovado pelo Colegiado em / /



Docente responsável
Kety Valéria Simões Franciscatti

Coordenadora do Curso